

ciência plural

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CRIATIVAS NO ENSINO REMOTO SOBRE SAÚDE OCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Planning and developing creative activities in remote teaching about eye health: experience report

Planificación y desarrollo de actividades creativas en la enseñanza a distancia de la salud ocular: informe de experiência

Stephani Thayná Rodrigues Honorato • Graduada em enfermagem •
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN • E-mail: strh8a@gmail.com

Suelen Ferreira de Oliveira • Graduada em enfermagem • UFRN •
E-mail: suelen.ferreira24@gmail.com

Sâmella Karine de Macêdo Leopoldino • Graduada em enfermagem • UFRN •
E-mail: samellakarine11@gmail.com

Narjilla Allana Conceição Macena Fernandes • Graduada em enfermagem •
UFRN • E-mail: narjilla@ufrn.edu.br

Viviane Layse Silva Rosado • Graduada em enfermagem • UFRN •
E-mail: vivi-layse@hotmail.com

Flávia Christiane de Azevedo Machado • Professora adjunta do Departamento de
Saúde Coletiva • UFRN • E-mail: flavitamachado@yahoo.com.br

Autora correspondente:

Suelen Ferreira de Oliveira • E-mail: suelen.ferreira24@gmail.com

Submetido: 14/12/21

Aprovado: 20/02/22

RESUMO

Introdução: Propostas pelos docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, as metodologias ativas foram cultivadas entre os períodos letivos de forma a dinamizar conteúdos que normalmente carregam um grande acervo teórico para serem aprendidos. Além disso, promovem habilidades na formação dos estudantes, tais como: proatividade, liderança, trabalho em equipe, entre outros. **Objetivo:** descrever o planejamento e desenvolvimento de atividades criativas no ensino remoto sobre saúde ocular. **Metodologia:** É um estudo descritivo derivado da disciplina de “Atenção Integral à Saúde do Adulto I”, sob forma de sala invertida e vivenciado por discentes da graduação em Enfermagem do 5.º período da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Resultados:** No horário do encontro, foram reproduzidos quatro vídeos teóricos sobre a saúde ocular, intercalando-os entre três rodadas de perguntas na modalidade de gincana. Além disso, realizaram-se atividades lúdicas como reprodução de paródias e *quizzes* para fixação do conhecimento. **Conclusões:** Pretende-se contribuir e incentivar o uso de metodologias ativas de forma que o discente construa sua autonomia em potencial, necessária para que se tome a frente da sala de aula, além de construir habilidades de ensino para sua futura atuação profissional.

Palavras-Chave: Enfermagem. Saúde ocular. Educação em enfermagem. Material didático.

ABSTRACT

Introduction: Proposed by faculty members of the Nursing Department at Federal University of Rio Grande do Norte, the active methodologies were cultivated between the teaching periods in order to streamline content that usually carry a large body of theory to be learned. In addition, they promote skills in the formation of students, such as: proactivity, leadership, teamwork, among others. **Objective:** To describe the planning and development of creative activities in remote teaching about eye health. **Methodology:** It is a descriptive study derived from the discipline of ‘Comprehensive Adult Health Care I’, in the form of a flipped classroom and experienced by students of the Nursing undergraduate program of the 5th period of the Federal University of Rio Grande do Norte. **Results:** During the meeting, four theoretical videos on eye health were reproduced, intercalating them between three rounds of questions in the gymkhana modality. Besides, playful activities such as the reproduction of parodies and quizzes for knowledge fixation were performed. **Conclusions:** The objective is to contribute and encourage the use of active methodologies so that the student builds his or her potential autonomy, which is necessary to take charge of the classroom, in addition to building teaching skills for his or her future professional performance.

Keywords: Nursing. Eye health. Nursing education. Teaching materials.

RESUMEN

Introducción: Propuestas por profesores del Departamento de Enfermería de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte, las metodologías activas fueron cultivadas entre los periodos de enseñanza con el fin de agilizar los contenidos que suelen llevar un gran corpus teórico a aprender. Además, promueven habilidades en la formación de los estudiantes, tales como: proactividad, liderazgo, trabajo en equipo, entre otras. **Objetivo:** Describir la planificación y el desarrollo de actividades creativas en la enseñanza a distancia de la salud ocular. **Metodología:** Se trata de un estudio descriptivo derivado de la asignatura “Cuidados Integrales de la Salud del Adulto I”, en forma de aula invertida y vivida por estudiantes de pregrado de enfermería del 5º periodo de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte. **Resultados:** Durante el encuentro se proyectaron cuatro vídeos teóricos sobre la salud ocular, intercalados entre tres rondas de preguntas en la modalidad de gymkhana. Además, se realizaron actividades lúdicas como parodias y concursos para fijar los conocimientos. **Conclusiones:** Se pretende contribuir e incentivar el uso de metodologías activas para que el alumno construya su potencial autonomía, necesaria para tomar el protagonismo en el aula, además de construir competencias docentes para su futuro desempeño profesional.

Palabras clave: Enfermería. Salud Ocular. Educación en Enfermería. Materiales de Enseñanza.

Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF), norteiam o processo de construção dos projetos pedagógicos, sendo explicitadas no Art. 4.º, competências e habilidades gerais essenciais para formação profissional. São elas: promoção de conhecimentos requeridos para a atenção integral à saúde; tomada de decisões para avaliar, sistematizar e decidir condutas adequadas baseadas em evidências científicas; a comunicação propiciadora da interatividade com pacientes, grupos e comunidades; a liderança no trabalho em equipe multiprofissional; a administração e gerenciamento da força de trabalho; e educação permanente. Além disso, é esperado compor uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva^{1,2}.

O curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) é uma das principais referências nacionais no que concerne qualidade de ensino e formação profissional, tendo em mais um ano consecutivo, recebido nota máxima no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Resultado alcançado através do corpo docente altamente qualificado e a grade curricular planejada de forma a promover olhar crítico, humanização, habilidades técnicas e prática baseada em evidências.

Entretanto, o contexto de pandemia da Sars/Cov-2 no ano de 2020, impactou mundialmente a forma como as relações são estabelecidas em diferentes setores, entre eles o educacional, nos seus diferentes níveis e modalidades³. Enquanto crescia o número de infecções pelo vírus, foi preconizado pela Organização Mundial da Saúde o isolamento e distanciamento social determinando assim a paralisação de todas as atividades não essenciais, incluindo o ensino na UFRN. Após meses de suspensão das aulas, diversas reuniões dos conselhos superiores, e na expectativa de minimizar possíveis prejuízos aos alunos, foi deliberada a volta às aulas de forma remota e opcional.

Deste modo, a utilização de tecnologias digitais como instrumentos principais no período de presencialidade física suspensa, constitui um importante desafio na continuidade de atividades acadêmicas tanto para docentes como discentes⁴. Não se trata de transferir a sala de aula física para a sala de aula virtual. Cada espaço tem uma particularidade que precisa ser respeitada para a promoção de uma formação científica adequada e significativa aos envolvidos³.

Junto à decisão, revelou-se também a necessidade de adequação dos planos de ensino da graduação em Enfermagem ao ambiente virtual, se mostrando um desafio ainda maior no que se refere à posição contrária do Conselho Federal de Enfermagem (CoFen) à atividade de Ensino à Distância (EaD) na formação profissional da classe, senda esta, pauta de discussões acirradas há anos.

Outro fator importante diz respeito às metodologias ativas. A inserção gradual de práticas pedagógicas inovadoras é essencial no processo ensino-aprendizagem, fracionando o modelo de ensino tradicional e abrindo espaço para o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa e autônoma⁵. Assim, metodologias ativas contribuem com a promoção da autonomia dos estudantes já que despertam a curiosidade, à medida que lhes é permitido trazer elementos novos às aulas, os quais, quando acatados e analisados, fazem o aluno sentir-se valorizado⁶.

Propostas pelos docentes do Departamento de Enfermagem da UFRN, as metodologias ativas foram cultivadas entre os períodos letivos de forma a dinamizar conteúdos que normalmente carregam um grande acervo teórico para serem aprendidos. Além disso, promovem habilidades na formação dos estudantes, tais como: proatividade, liderança, trabalho em equipe, entre outros.

Portanto, este trabalho tem por objetivo descrever o planejamento e desenvolvimento de atividades criativas no ensino remoto sobre saúde ocular.

Metodologia

Este é um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Está relacionado à atividade da disciplina de Atenção Integral à Saúde do Adulto I, atribuída à temática de Saúde Ocular e realizada de forma remota. Esta disciplina está situada no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Campus Natal.

Se tratando do quinto período, tem-se como atividade avaliativa para composição de nota da terceira e última unidade do semestre, o “ateliê” que consiste em realização de atividade criativa utilizando o método de sala de aula invertida. A atividade foi desenvolvida no período de novembro a dezembro de 2020. Os conteúdos programáticos da última unidade abordavam: assistência de enfermagem ao paciente com anemias; saúde ocular; biossegurança no ambiente hospitalar; assistência de enfermagem em oncologia e cuidados paliativos; segurança do paciente no ambiente hospitalar e aspectos clínicos HIV/AIDS.

Através da divisão da turma em grupos e temáticas sortidas, é conferido aos alunos critérios que devem ser atendidos para melhor desenvoltura do assunto a ser ministrado e aprendizado do restante da turma. São eles:

- Postura profissional e utilização de linguagem acadêmica coerente no momento da apresentação;
- Segurança e domínio do conteúdo abordado;
- Organização sequencial do conteúdo abordado na apresentação;

- Desenvolvimento de atividade de fixação/avaliação do conteúdo abordado para os demais discentes;
- Qualidade do feedback da atividade de fixação/avaliação para os demais discentes;
- Qualidade dos recursos utilizados (plataforma, aplicativos, games, entre outros);
- Adequação ao tempo disponível (1h15min).

Para atingir tais critérios, um roteiro foi desenvolvido de modo a nortear o processo de planejamento e construção da atividade:

Quadro 1. Roteiro de planejamento e construção da atividade criativa. Natal-RN, 2020.

Título	Objetivo	Descrição da atividade
Paródia	Promover descontração aos ouvintes; introduzir os distúrbios a serem abordados; estimular criatividade na dinâmica.	Criação de duas paródias.
Videoaula (teoria)	Introduzir e expor conceitos sobre a temática.	Criação de quatro vídeos expositivos, o primeiro englobando a anatomia do sistema ocular e sua semiologia; e os outros três descrevendo as doenças oculares.
Gincana	Avaliar, em grupo, o conhecimento adquirido na videoaula.	Quinze perguntas de verdadeiro ou falso alternadas em 3 rodadas; os 5 grupos previamente divididos em cores, respondem uma questão por rodada.
Processo de Enfermagem	Demonstrar a assistência de enfermagem ao paciente com afecções oftalmológicas.	Plano de cuidados, delimitando diagnóstico de enfermagem, resultados e intervenções.
<i>Kahoot</i>	Avaliar, individualmente, o conhecimento.	Dez perguntas objetivas relacionadas a todo conteúdo elucidado na atividade criativa.

Fonte: Elaboração própria (2020).

Utilizou-se a plataforma de design gráfico *Canva* para formatação e apresentação dos conteúdos visuais, sendo esta de fácil manipulação. O *Meet* foi utilizado como ambiente virtual de Ensino-Aprendizagem por se tratar de uma plataforma familiar na instituição, já tendo sido aplicada no semestre remoto anterior que foi experimental, além de reuniões de grupos de pesquisa, critério considerado importante pela docente responsável pela avaliação dos discentes⁴. O *Meet* também foi utilizado para realização de reuniões entre os integrantes do grupo organizador, execução de testes e brainstorming. A plataforma *Kahoot* é uma tecnologia educacional baseada em jogos de múltipla escolha e foi utilizada no intuito de avaliar o conhecimento adquirido pela turma.

Composto por 5 integrantes, o grupo organizador se dividiu conforme as atividades a serem abordadas. A primeira integrante ficou responsável pela edição dos vídeos, a segunda pela montagem dos slides, a terceira pela criação do *kahoot* e as duas últimas pela criação das paródias, cronometragem da apresentação e do tempo de respostas, e controle de pontuação da gincana. Foram elaborados quatro vídeos: no primeiro, abordou-se a anatomia do sistema ocular e sua semiologia; no segundo vídeo, foi abordado os seguintes distúrbios: degeneração macular, miopia, astigmatismo, hipermetropia e presbiopia; no terceiro vídeo abordou-se glaucoma, catarata, estrabismo, nistagmo e deslocamento da retina; por fim, o quarto e último vídeo continha: daltonismo, blefarite, hordéolo, conjuntivite, ceratocone, retinopatia diabética e síndrome do olho seco.

A partir daí, o grupo organizador decidiu que a gincana seria feita através de um *quizz* com perguntas de verdadeiro ou falso sobre as doenças abordadas no vídeo e que a turma seria dividida em 5 equipes, identificadas por cores. Vale ressaltar que todos os integrantes do grupo organizador se dividiram, igualmente, conforme o número de doenças oculares. Além disso, ficaram responsáveis pela narração e gravação de áudios da parte teórica e seu envio para construção dos vídeos; além da criação de questões de suas respectivas doenças para a gincana. Esta, seguiria algumas regras que foram formuladas visando a organização da competição:

- Três rodadas de 5 perguntas (1 pergunta para cada equipe);

- Cada rodada se inicia com um vídeo;
- Três vídeos sobre distúrbios relacionados ao sistema ocular;
- Perguntas sobre verdadeiro ou falso sobre o vídeo da rodada;
- Cada pergunta vale 1 ponto;
- Se a resposta for verdadeira: o grupo organizador reitera o conteúdo da questão;
- Se a resposta for falsa: a equipe da vez explica a questão corrigindo o(s) erro(s).

Resultados e discussão

A visão é um dos cinco sentidos do corpo humano tornando-se um importante meio de comunicação. Além disso, auxilia na inserção do indivíduo ao ambiente que o rodeia, interferindo diretamente no desenvolvimento intelectual e interpessoal. Desta forma, o conceito de prevenção visual foi ampliado de modo a enfatizar também a preservação da visão. A hipertensão e diabetes, por exemplo, são distúrbios primários que podem provocar o aparecimento de sintomas oculares. Assim, o acompanhamento constante se torna imprescindível na detecção precoce de problemas visuais, sendo esta uma medida de assistência primária à saúde⁷.

Os problemas oculares, no entanto, são um grande desafio no que diz respeito à promoção da saúde em todo o mundo. Com isso, a enfermagem que é conhecida como agente transformador da realidade e é favorecida pelos processos de educação em saúde, através da tecnologia educativa, pode disseminar orientações sobre as mais variadas temáticas em saúde, auxiliando no cuidado em enfermagem⁸.

Sendo assim, a apresentação foi iniciada reproduzindo a primeira paródia que foi escrita baseada na música “Meu Abrigo” do trio musical brasileiro Melim. Nela, descrevemos conceitos-chave dos principais distúrbios oculares que acometem a população. Segundo Machado⁹, a paródia é a modificação da letra original de uma música e na sua criação utiliza-se um novo contexto modificando a estrutura que já existia passando por um processo de modificação textual, adequando sua letra ao

objetivo que se deseja alcançar. Ou seja, a intenção da paródia é ironizar uma situação utilizando-se neste caso de uma música que já é conhecida.

Para isso, o importante também é optar por parodiar músicas que sejam conhecidas pelo público a ser atingido, o que facilita alcançar o objetivo. Trata-se de uma excelente ferramenta, pois a música contém o potencial de desenvolver o raciocínio, criatividade, entre outros dons e aptidões, sendo esta uma rica atividade educacional para a sala de aula¹⁰. Desta forma, a apresentação foi feita para descontrair a turma, sendo detalhada no quadro 2 a paródia reproduzida no início da apresentação e, respectivamente, o quadro 3 reproduzido ao final com a música “Sozinho” de Caetano Veloso.

Quadro 2: Paródia da música “Meu Abrigo” de Melim. Natal-RN, 2020.

Melim: Meu Abrigo	Paródia: Saúde Ocular
Uh, uh, uh, uh Uh, uh	Uh, uh, uh, uh Uh, uh
Desejo a você O que há de melhor A minha companhia Pra não se sentir só	Problema macular É por degeneração celular A luz que entra Não mais se converterá
O Sol, a Lua e o mar Passagem pra viajar Pra gente se perder E se encontrar	Na miopia É maior o globo ocular De longe eu não vou ver De lente vou precisar
Vida boa, brisa e paz Nossas brincadeiras ao entardecer Rir à toa é bom demais O meu melhor lugar sempre é você	Astigmatismo é na córnea Imagens nítidas eu não vou ver Visão borrada, ardor e mais É o que tem escrito no meu parecer.
Você é a razão da minha felicidade Não vá dizer que eu não sou sua cara-metade Meu amor, por favor, vem viver comigo No seu colo é o meu abrigo	Você é a razão da minha confusão Estrabismo alternante, intermitente e latente Ceratocône, por favor, não mude a forma do meu olho Vou resolver com lente de contato
Quero presentear	Quero ainda falar Da “presbiopia”

<p>Com flores Iemanjá Pedir um paraíso Pra gente se encostar</p> <p>Uma viola a tocar Melodias pra gente dançar A bênção das estrelas A nos iluminar</p> <p>Vida boa, brisa e paz Trocando olhares ao anoitecer Rir à toa é bom demais Olhar pro céu, sorrir e agradecer</p> <p>Você é a razão da minha felicidade Não vá dizer que eu não sou sua cara-metade Meu amor por favor, vem viver comigo No seu colo é o meu abrigo</p> <p>Uh, uh, uh</p>	<p>Não vejo o que é pequeno Minha vista fica cansada</p> <p>Hipermetropia É o contrário da “miopia” A luz para trás da “retiná” De perto não vou enxergar</p> <p>Saúde ocular, é importante demais Catarata e glaucoma, para não esquecer Saúde ocular, é importante demais Na primeira tem borrão, na outra é a pressão</p> <p>Daltonismo é confusão nas cores Com antibiótico e colírio eu trato conjuntivites Meu amor não esqueça, cuidado com olho seco Saúde ocular é um imprescindível</p> <p>Uh, uh, uh</p>
--	---

Fonte: Elaboração própria (2020).

Quadro 3: Paródia da música “Sozinho” de Caetano Veloso. Natal-RN, 2020.

<p>Caetano Veloso - Sozinho</p> <p>Às vezes, no silêncio da noite Eu fico imaginando nós dois Eu fico ali sonhando acordado Juntando o antes, o agora e o depois</p> <p>Por que você me deixa tão solto? Por que você não cola em mim? Tô me sentindo muito sozinho</p> <p>Não sou nem quero ser o seu dono É que um carinho, às vezes, cai bem Eu tenho os meus desejos e planos secretos Só abro pra você, mais ninguém</p> <p>Por que você me esquece e some?</p>	<p>Paródia: Conjuntivite</p> <p>Às vezes no silêncio do dia Eu fico imaginando enxergar Eu fico ali sonhando acordado Pensando porque meus olhos ardem sem parar?</p> <p>Porque meus olhos só lacrimejam? Para que essa ardência sem fim? Estou me sentindo incomodado</p> <p>Não sou nem quero ser o incrível Mas minha saúde andava tão bem Eu acabei coçando meus olhos e deu nisso Peguei uma conjuntivite terrível</p> <p>Por que não lavei minhas mãos direito?</p>
---	--

<p>E se eu me interessar por alguém? E se ela, de repente, me ganha?</p> <p>Quando a gente gosta É claro que a gente cuida Fala que me ama Só que é da boca pra fora</p> <p>Ou você me engana Ou não está madura Onde está você agora?</p>	<p>Por que cocei meus olhos assim? E se eu não tivesse coçado?</p> <p>Quando a gente gosta É claro que a gente cuida Devia ter cuidado mais Da minha saúde ocular</p> <p>Ou você se cuida ou vai pegar também Agora vou me medicar.</p>
--	---

Fonte: Elaboração própria (2020).

Após isso, dividiu-se a turma em 5 grupos para a realização da gincana. Estes foram identificados por suas cores: verde, laranja, amarelo, azul e vermelho. Dada as orientações quanto às regras do jogo, foi reproduzido a primeira videoaula citando, brevemente, os principais pontos da anatomia do sistema ocular e sua semiologia (anamnese e exame físico). Observou-se que este recurso audiovisual, consegue captar a atenção do público, bem como despertar sua curiosidade em relação às temáticas abordadas, dado que a sociedade em que vivemos nutre gradativamente uma cultura de informação rápida, de fácil acesso e interpretação. Visto sua versatilidade e aplicabilidade, o vídeo educativo é uma ferramenta cada vez mais utilizada por enfermeiros como estratégia eficaz para promoção da saúde⁸.

As transformações vivenciadas nas últimas duas décadas, com o advento da internet, vieram a ampliar formas de ensino. Estratégias como a criação de mídias sociais, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), softwares, tecnologias de transmissão (ao vivo e gravadas), telefonia, entre outros, são materiais complementares ao processo de ensino e aprendizagem³. As contribuições do vídeo para o ensino são diversas, uma vez que estimula os sentidos, tornando visível a diversidade de elementos que perpassa o imaginário do aluno ao adentrar um determinado conteúdo¹¹. Assistindo a uma aula em vídeo, a um documentário ou a um filme, é possível que o aluno aprenda até melhor, pois é submetido a estímulos visuais e sonoros, em comparação com uma educação tradicional, baseada principalmente em textos¹².

O modelo que se utilizou na apresentação chama-se “Aula mediada por vídeo” e é também o mais aplicado. É aquele em que o professor discursa para uma câmera, sendo visto de maneira frontal e utilizando um roteiro para sua fala. O professor pode estar diante do aluno fisicamente ou gravando sua voz. Além disso, a transmissão é feita para um público não presente¹¹.

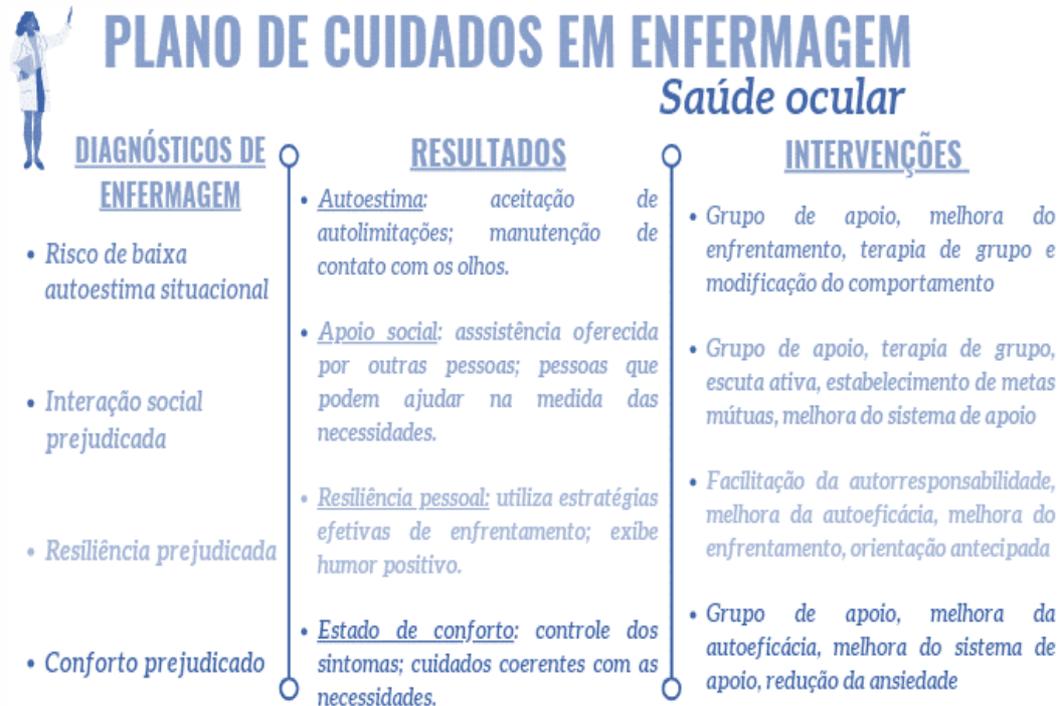
Em seguida, reproduziram-se os próximos vídeos. Neles continham os conjuntos de distúrbios necessários para a gincana. Após isso, cada grupo respondeu uma questão de verdadeiro ou falso sobre as doenças abordadas em cada vídeo, havendo a repetição desse processo em 3 rodadas, totalizando 15 perguntas para todas as equipes, como planejado. Observou-se que a dinâmica do jogo fez com que aumentasse o engajamento da turma. Os alunos demonstraram prestar mais atenção ao conteúdo teórico de forma a conseguir mais acertos nas questões da gincana.

A ideia do uso de jogos em atividades educativas tem sido defendida por pesquisadores. Clark¹³, por exemplo, afirma que há métodos por detrás dessas ferramentas que podem incentivar as pessoas a aprender e a gostar de aprender. De modo geral, os games possibilitam que os jogadores comecem a agir antes mesmo de estarem totalmente competentes para a tarefa. Dessa forma, permitem que eles experimentem o conhecimento de forma interativa e apreendem um assunto a partir de sua imersão no próprio contexto deste assunto¹⁴.

Dado os resultados ao fim da gincana, abordou-se de modo mais cuidadoso o processo de enfermagem ao paciente com afecções oftalmológicas. O processo de enfermagem pode ser descrito como um instrumento utilizado para as ações do cuidado. Através dele, o enfermeiro percebe problemas de saúde, planeja, implementa as ações e avalia os resultados¹⁵. Foi a partir da reformadora social inglesa e precursora da enfermagem moderna, Florence Nightingale, que esse cuidado ganhou particularidades na divisão do trabalho, sendo reconhecido como atividade necessária e útil para a sociedade. Deste modo, para o exercício da enfermagem, era preciso formação especial e conhecimentos que fundamentassem a atuação profissional¹⁵.

Assim a figura adiante descreve algumas das principais ações de enfermagem necessárias para cuidado da saúde ocular que foram exemplificadas durante a apresentação:

Figura. 1: Plano de cuidados em enfermagem. Natal-RN, 2020.



Fonte: Elaboração própria (2020).

Em decorrência do pouco tempo restante, decidiu-se por não estender a apresentação com o uso do *Kahoot*. Este, como planejado, avaliaria o conhecimento individual adquirido durante a apresentação. Entretanto, compreendendo a importância de sua adoção, o grupo organizador disponibilizou posteriormente um documento em PDF contendo imagens da plataforma em questão, geradas a partir da tela do computador. Estas, serviram como “lição de casa” de modo a exercitar as atividades aprendidas no dia.

Para finalizar, reproduziu-se a última paródia e, em seguida, referências e agradecimentos. A apresentação teve em torno de 1h e 20 minutos, cerca de cinco minutos excedentes do previsto. Acredita-se que a limitação do tempo; a dificuldade de perceber reações passíveis da interação humana, ou seja, presença física; e

instauração de incertezas sobre a volta da normalidade tenham sido pontos desafiadores no que concerne o período remoto. Apesar disso, sabe-se que para minimizar os impactos da pandemia, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura¹⁶ (UNESCO) defende a continuidade do ensino realizado à distância. Reconhece, entretanto, a complexidade que é oferecer esse tipo de educação, devido a diversos fatores como a oferta de formação e apoio a professores e alunos para utilização de ferramentas tecnológicas, engajamento das famílias e os desafios da conectividade¹⁷.

Apesar disso, o uso de tecnologias de informação e comunicação em ações educativas facilita o compartilhamento e a busca por conhecimento¹⁸. Assim, o ensino remoto se faz necessário porque professores e alunos estão impedidos – por decreto – de frequentarem instituições educacionais. Além disso, tem um caráter emergencial tendo em vista as circunstâncias de sua implantação¹⁹. Mesmo assim, nem todos os conteúdos conseguem ser adequados ao ensino remoto, sendo um dos grandes desafios enfrentados a efetividade de aprendizagem. Evidenciaram-se também as desigualdades sociais, visto que muitos estudantes possuem dificuldades ou simplesmente não possuem acesso à internet, portanto, não conseguem conectar-se às plataformas virtuais de ensino. Condições como estas podem gerar desmotivação tendo como consequência a diminuição do rendimento¹⁷.

Conclusões

Desejou-se, com este relato, retratar o uso de metodologias ativas no ensino remoto em uma turma de graduação em enfermagem, para despertar a curiosidade e incentivar a participação dos discentes na atividade. Desde o início, este relato tinha a finalidade de descrever a vivência do ensino remoto, pelo ponto de vista do discente e demonstrar alguns desafios da atividade criativa neste tipo de ensino. A atividade proporcionou uma ótima interação entre os discentes da turma, de modo que todos participaram ativamente das atividades propostas pelo grupo organizador.

Portanto, pretende-se contribuir e incentivar o uso de metodologias ativas de forma que o discente construa sua autonomia em potencial necessária para que se tome

a frente a sala de aula. Como também construir habilidades para sua futura atuação profissional, tendo orientação do docente apenas sob papel de dar suporte.

Referências

1. Fernandes JD, Rebouças LC. Uma década de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem: avanços e desafios. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2013 Set [citado 2021 Jan 16];66(spe):95-101. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000700013&lng=pt.
2. Magnago C, Pierantoni CR. A formação de enfermeiros e sua aproximação com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Atenção Básica. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2020 Jan [cited 2020 Dec 13];25(1):15-24. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000100015&lng=en.
3. Lima BGT de, Schneider EM, Tomazini Neto BC, Castro LPV de. Undergraduate Education during Pandemic times Versus the (Mis) orientation of Official Documents. RSD [Internet]. 2020Jun.25 [cited 2020Dec.13];9(8):e100985193. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5193>.
4. Ries EF, Rocha VMP, Silva CGL da. Epidemiology teaching during the COVID-19 pandemic. RSD [Internet]. 2020Aug.22 [cited 2020Dec.13];9(9):e382996898. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6898>
5. Peixoto AG. O uso de metodologias ativas como ferramenta de potencialização da aprendizagem de diagramas de caso de uso. Periódico Científico Outras Palavras. [internet]. 2016 [Acesso em 2020 Dec 13];12(2):35-51.
6. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, [Internet]. 2011 Mar 27. [cited 2020 Dec 13];32(1):25-41. Available from: <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>.
7. Prado TCM, Lima AP. Saúde Ocular: O Trabalho Preventivo do Enfermeiro no Programa de Saúde da Escola - PSE. UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde. [Internet] 2013. [cited 2020 Dec 13];15(4):327-330.
8. Junior JCR, Rebouças CBA, Castro RCMB et al. Development of an educational video for the promotion of eye health in school children. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2017 [cited 2021 Jan 16];26(2): e06760015. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000200334&lng=en.

9. Machado LAR. A paródia como objeto de aprendizagem. [Monografia] - Curso de Mídias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.
10. Faria MN. A música, fator importante na aprendizagem. [Monografia] - Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense. CTESOP/CAEDRHS. Paraná, 2001.
11. Pereira, GC; Magalini, LM. Videoaulas em primeira pessoa: suas características e sua contribuição para a EaD. EaD Em Foco. [Internet] 2017. [cited in 2020 Dec 13];7(2).
12. Mattar J. YouTube na educação: o uso de vídeos em EAD. Congresso da Associação Brasileira de Educação a Distância. São Paulo. Disponível em <http://www.pucrs.br/famat/viali/recursos/vlogs/YouTube.pdf>
13. Clark D. Motivation in e-learning. Epic, 2006. Disponível em: <http://www.epic.co.uk> Acessado em 13 de Dezembro de 2020.
14. Nobre VM, Haguenaer CJ, Cunha GG. Imersão e interatividade em Ambientes Virtuais de Aprendizagem para Educação a Distância, com uso de Games e Realidade Virtual. Virtual Reality and Scientific Visualization Journal. [Internet]. 2008. [cited in 2020 Dec 13]. 1(2):14-27.
15. Souza MFG, Santos ADB, Monteiro AI. O processo de enfermagem na concepção de profissionais de Enfermagem de um hospital de ensino. Revista Brasileira de Enfermagem. [Internet]. 2013. [cited in 2020 Dec 13];66(2):167-173.
16. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. COVID-19 Educational Disruption and Response [Internet]. [cited in 2021 May 9]. Disponível em: <<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>>
17. Souza DG, Miranda JC. Desafios da implementação do ensino remoto. Boletim de Conjuntura (BOCA). [Internet]. 2020. [cited in 2020 Dec 13];4(11):81-89.
18. Silva HTD, Lima JP, Pereira LCA, Castro GMMA. Uso de tecnologias de informação e comunicação como estratégia educativa sobre aleitamento materno: relato de experiência. Rev. Ciênc. Plural [Internet]. 8(1):e24488. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/24488>
19. Jornal da Universidade, UFRGS. [Internet]. [acesso em 13 de Dez de 2020]. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br>>